



Seminário Internacional MROSC:

PARCERIAS TRANSFORMADORAS PARA
UM MUNDO JUSTO E SUSTENTÁVEL

 **CONFOCO**
CONSELHO NACIONAL DE FOMENTO E COLABORAÇÃO



MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

ADVOCACIA-GERAL
DA UNIÃO

SECRETARIA-GERAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

31 DE JULHO A
01 E 02 AGOSTO



FILANTROPIA TRANSFORMADORA:

**como tornar mais
democrática a destinação de
recursos privados para OSC?**



Erika Sanchez Saez

INSTITUTO ACP

Atualmente diretora executiva do Instituto ACP, membro do comitê coordenador do Movimento por uma Cultura de Doação, membro do comitê gestor da Plataforma Conjunta e da iniciativa Sociedade Viva. Conselheira do Funbea e do Arredondar. Conselheira do CONFOCO.

Graduada em Comunicação Social pela ESPM. Pós-graduada em Globalização, Governabilidade Mundial e Sistemas pela Universidade Politécnica da Catalunha e mestre em Cooperação, Globalização e Desenvolvimento pela Universidade de Barcelona.

o **Instituto ACP** é uma organização da sociedade civil de filantropia e investimento social, de origem familiar, que tem como propósito potencializar o desenvolvimento institucional das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) brasileiras.

Trabalha para uma sociedade civil organizada resiliente e autônoma na sua pluralidade, contribuindo cada vez mais para o desenvolvimento social e ambiental do Brasil

Por que uma mesa de “filantropia transformadora” em um seminário sobre o MROSC?

- Queremos ampliar a agenda do MROSC para além da legislação.
- Pautar o fortalecimento e a sustentabilidade das organizações da sociedade civil em todas as suas dimensões.

Recursos privados:

- Doações de pessoas jurídicas feitas por EMPRESAS, INSTITUTOS E FUNDAÇÕES EMPRESARIAIS, FAMILIARES E INDEPENDENTES.
- Doações de PESSOAS FÍSICAS – de qualquer valor!
- Recursos destinados pelo setor privado por meio das diversas LEIS DE INCENTIVO fiscal.



COM QUEM ESTAMOS

FAZENDO ESSA CONVERSA HOJE?

- OSC
- Governo
- Empresas
- Organizações de Filantropia e Investimento Social
- Universidade
- Consultores
- Outros



Carola Matarazzo

MOVIMENTO BEM MAIOR

Formada em Administração pela Fundação Armando Álvares Penteado, ingressou no campo social como voluntária na Liga Solidária no ano de 2000. Exerceu diferentes cargos na organização até chegar à Presidência, onde atuou de 2012 a 2018, saindo para liderar a idealização do Movimento Bem Maior. Em 2020, recebeu o prêmio de Empreendedora Social do Ano, promovido pela Folha de São Paulo e Fundação Schwab na categoria Mitigação da Covid-19. Carola integra ainda os Conselhos consultivos da Liga Solidária, Artesol, Instituto Protea e Instituto iungo, e é uma das co-fundadoras e associada do Pacto Contra a Fome.

o **Movimento Bem Maior** é um movimento de pessoas guiado pelos ideais de justiça social e pela urgência dos desafios sociais brasileiros, que tem como objetivo fortalecer a filantropia no país.

Mobiliza recursos e articula redes em iniciativas que nos ajudam a desenvolver estrategicamente o campo e a catalisar o trabalho das organizações sociais.



Jonathas Azevedo

REDE COMUÁ

Graduado em Relações Internacionais pela Universidade Federal Fluminense e especialista em Ajuda Humanitária e ao Desenvolvimento pela PUC-RIO e mestre em Inovação Social e Empreendedorismo pela London School of Economics, Jonathas atua há dez anos na gestão, monitoramento e avaliação de projetos e construção de parcerias. Está Assessor de Programas na Rede Comuá e Conselheiro no Médicos Sem Fronteiras Brasil.

A **Rede Comuá** é um espaço que reúne fundos temáticos, comunitários e fundações comunitárias, organizações doadoras (grantmakers) independentes, que mobilizam recursos de fontes diversificadas para apoiar grupos, coletivos, movimentos e organizações da sociedade civil que atuam nos campos da justiça socioambiental, direitos humanos e desenvolvimento comunitário.



Allyne Andrade

FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS

Advogada, mestre e doutora em Direito, especialista em Teoria Crítica Racial e ativista pelos direitos humanos.

Superintendente adjunta do Fundo Brasil de Direitos Humanos.

Integrou os movimentos de estudantes e de mulheres negras. Participou da fundação da Associação de Mulheres Negras Aqualtune. Em 2018, ganhou uma bolsa de especialização em Teoria Crítica Racial na UCLA (Universidade da Califórnia em Los Angeles).

Atuou na Ação Educativa, no IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais) e na mandata da deputada estadual de São Paulo Érica Malunguinho.

o **Fundo Brasil de Direitos Humanos** é uma fundação independente, sem fins lucrativos, criada por ativistas de direitos humanos para fortalecer organizações da sociedade civil, sobretudo aquelas que são protagonizadas por pessoas e comunidades diretamente afetadas por violações de direitos.



Cássio França

GIFE

Cientista político pela Unicamp, mestre e doutor em Administração Pública e Governo pela Fundação Getúlio Vargas (EAESP – SP), com pós-doutorado na London School of Economics and Political Science (LSE – LACC). Moderador de grupos, com especialização em ontologia da linguagem. É secretário-geral no GIFE.

o **GIFE** é uma associação de investidores sociais privados, que fortalece e catalisa o campo da filantropia e do investimento social privado no Brasil, contribuindo para que a mobilização de recursos privados para fins públicos seja mais ampla e efetiva.



Valéria Paye

FUNDO PODÁALI

Diretora Executiva do Podáali – Fundo Indígena da Amazônia Brasileira. Indígena do povo Tiriyo e Kaxuyana da Terra Indígena Parque do Tumucumaque, nos Estados do Pará e Amapá. Graduada em Ciências Sociais pela UnB. 20 anos no movimento indígena. Primeira mulher indígena a ocupar o cargo de Coordenadora da Representação da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) em Brasília/DF (2008). Coordenação Executiva da APIB em Brasília/DF (2018), assessora política da COIAB (2019).

o **Fundo Podáali** é o Fundo Indígena da Amazônia Brasileira feito por indígenas, para indígenas e com gestão indígena. O Podáali é o primeiro mecanismo de abrangência amazônica para captação e redistribuição de recursos aos povos, organizações e comunidades indígenas



Ana Cristina Nascimento

PORTICUS

Graduada em Relações Internacionais pela PUC/MG e possui mestrado em Gestão para Desenvolvimento pela Ruhr Universität Bochum – Alemanha. Com quase 20 anos de atuação profissional na área de cooperação internacional para o desenvolvimento social, já atuou em ONGs, organismos internacionais e institutos privados. Atualmente é diretora da Porticus para América Latina, sendo responsável por orientar a atuação filantrópica da organização na região.

A **Porticus** é uma instituição de filantropia familiar privada, de uma família holandesa, que atua em educação, direitos humanos, justiça socioambiental, e relações com as comunidades de fé. Atua em prol de uma sociedade mais justa e sustentável, buscando promover uma mudança sistêmica. A organização está presente em cerca de 90 países, tendo iniciado sua atuação na América Latina há mais de 25 anos.



Márcio Black

INSTITUTO BEJA

Cientista Político e Diretor de Advocacy e Conhecimento do Instituto Beja.

O **Instituto Beja** é uma organização social que promove impacto positivo no campo da filantropia fomentando a inovação, colaboração e engajamento da sociedade civil.

PARA CONTINUAR A CONVERSA...

- Siga o CONFOCO no Instagram.
- Siga as nossas organizações nas redes sociais: Movimento Bem Maior, GIFE, Fundo Brasil de Direitos Humanos, Instituto Beja, Fundo Podáli, Rede Comuá, Porticus, Instituto ACP, Plataforma Conjunta, Movimento por uma Cultura de Doação, Sociedade Viva.
- Siga-nos nas redes sociais: Erika Sanchez Saez, Carola Matarazzo, Jonathas Azevedo, Allyne Andrade, Cássio França, Valéria Paye, Ana Cristina Nascimento e Márcio Black.



MUITO
OBRIGADA/O!